



Biofortificação por selênio não afeta os teores de compostos bioativos em microverdes de beterraba e mostarda

Alzira M. de S. Silva Neta¹; Vitória R. Adelino²; Warley M. Nascimento ²; Lucimeire Pilon²; Ítalo M. R. Guedes²

¹Universidade de Brasília /Brasília-DF, Brasil/alzira.ufcg@gmail.com; ²Embrapa Hortaliças/Brasília-DF.

O selênio é um elemento essencial para saúde humana e sua deficiência afeta cerca de um bilhão de pessoas globalmente. Embora não seja um nutriente essencial para as plantas, o fornecimento de selênio em concentrações similares às de micronutrientes pode ser benéfico para algumas espécies vegetais. Este estudo teve como objetivo avaliar as alterações bioquímicas em microverdes sob irrigação com doses de selênio. O experimento foi realizado em ambiente protegido do tipo telado, na Embrapa Hortaliças. A unidade experimental consistiu em uma bandeja rígida plástica JKS, destinada ao cultivo de microverdes e preenchida com o substrato comercial Bioplant Plus, onde as sementes foram semeadas com uma densidade de 2 sementes/cm². Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram de três concentrações de selênio (0 μmol L⁻¹, 5 μmol L⁻¹ e 10 μmol L⁻¹) adicionadas à solução nutritiva com condutividade elétrica de 0,5 mS cm⁻¹. Foram testadas duas espécies de microverdes, a beterraba 'Shankar' e a mostarda 'Nayana'. A fonte de selênio foi o selenato de sódio. Não houve influência significativa das doses de selênio testadas sobre os teores de clorofilas, carotenoides e compostos fenólicos para ambas as espécies avaliadas.

Palavras-chave: *Beta Vulgaris* L., *Brassica juncea* L., carotenoides, clorofilas.